**PASTORAL FAMILIAR | VIGARARIA DE MATOSINHOS**

**IGREJA DO PADRÃO DA LÉGUA**

**SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE**

**RITOS INICIAIS**

**Procissão e Cântico de Entrada**

Na procissão de entrada pode incluir-se um casal por cada idade jubilar: 10, 25, 50 e 60 anos.

**Saudação inicial**

**Monição inicial**

P. A Igreja celebra hoje a Solenidade da Santíssima Trindade. Mergulhados nesse mistério de amor, pelo Batismo, reunimo-nos em Eucaristia e fazemo-lo em nome do **Pai** que nos faz filhos, em nome do **Filho** que nosso faz irmãos e em nome do **Espírito Santo** que faz de nós a sua morada e assim nos torna familiares de Deus.

Quando pensamos na Santíssima Trindade, que é mistério de infinito amor, pura relação de amor (amor dado, amor recebido e amor comunicado), entre pessoas diferentes,então rapidamente encontramos na família um ícone, uma imagem, onde tudo isto transparece, de modo tão belo e tão familiar. A família cristã, fundada sobre o matrimónio cristão é a imagem transparente da família divina, que é a Santíssima Trindade.

**Apresentação e saudação aos casais e famílias**

Monitor: Por isso, na Diocese do Porto, desde há 21 anos, este é também o Dia Diocesano da Família, em que muitos casais celebram o dom do seu amor. Na verdade, quando um homem e uma mulher celebram o sacramento do Matrimónio, Deus, por assim dizer, «*espelha-*se» neles, imprime neles os Seus traços caraterísticos e o caráter indelével do Seu amor. E hoje estão aqui presentes 31 casais: 13 de Leça da Palmeira, 6 de Matosinhos, 5 de Custoias, 3 do Padrão da Légua, 2 da Senhora da Hora e 1 de Guifões. Destes 31 casais, 2 fazem 60 anos de casados, 14 fazem 50 anos, outros 14 fazem 25, e 1 deles faz 10 an0s de casados. Queridos esposos, queridas famílias, queridos amigos, sede todos muito bem-vindos, para celebrarmos a Eucaristia, em que o Pai nos dá o Seu Filho, o Filho se entrega ao Pai, num amor infinito, que é derramado pelo Espírito Santo, em nossos corações.

**Ato Penitencial | kyrie**

P. Preparemo-nos para a celebração deste mistério de amor. Invoquemos a misericórdia do Senhor.

*Pode ser proposto por uma família: pai, mãe e filho(a).*

Esposo: Senhor, tantas vezes, em casal, em família, em comunidade, não soubemos aceitar e acolher as nossas diferenças, como fonte de enriquecimento recíproco.

P. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Esposa: Cristo, tantas vezes, em casal, em família, em comunidade, não soubemos trocar entre nós palavras e gestos de perdão e de paz.

P. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

Filho(a): Senhor, tantas vezes, em casal, em família, em comunidade, não soubemos partilhar os nossos sentimentos, as nossas vivências e até os nossos bens materiais e espirituais.

P. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

**Hino de Glória**

**Oração coleta** – cf. Missal Romano, 3.ª edição, p.461

**LITURGIA DA PALAVRA**

* 1.ª Leitura: *Prov* 8, 22-31
* Salmo: *Sl* 8,4-5.6-7.8-9 (R. 2a)

Refrão: Como sois grande em toda a terra, Senhor, nosso Deus!

* 2.ª leitura: *Rm* 5, 1-5
* **Aclamação do Evangelho:** Aleluia. Aleluia. Aleluia.
* Evangelho: *Jo* 16, 12-15
* Homilia

**rito da Bênção dos esposos**

P. Ocorrendo o 10.º / 25.º / 50.º / 60.º / aniversário da celebração do sacramento do Matrimónio, em que unistes as vossas vidas com um vín­culo indissolúvel, desejais agora renovar diante do Senhor os compromissos que então assumistes. A fim de que estes compromissos sejam confirmados com a graça divina, orai e oremos ao Senhor no íntimo do vosso e dos nossos corações:

Monitor: Todos os casais jubilados unem as suas mãos direitas e renovam os seus compromissos matrimoniais [com a ajuda do texto projetado]

*Os esposos unem as mãos direitas e dizem:*

O esposo: **Bendito sejais, Senhor, que me concedestes a graça de receber** N. **por minha esposa.**

A esposa: **Bendito sejais, Senhor, que me concedestes a graça de receber** N. **por meu esposo.**

Monitor: Renovado o compromisso, os casais jubilados são convidados a fazer juntos esta oração

[com a ajuda do texto projetado ou da pagela que lhes foi oferecida].

Esposos:

**Bendito sejais, Senhor,**

**porque nos assististes com a vossa graça,**

**nos momentos felizes**

**e nos momentos difíceis da nossa vida.**

**Ajudai‑nos, nós Vos pedimos,**

**a conservar fielmente o amor recíproco,**

**para que sejamos testemunhas fiéis da aliança**

**que contraístes com os homens.**

P. O Senhor vos guarde em todos os dias da vossa vida. Seja o vosso conforto na tristeza e auxílio na prosperidade, e encha a vossa casa com a abundância das suas bênçãos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

 R.Ámen.

**Cântico nupcial**

**Credo dialogado – fórmula Batismal** – cf. Missal Romano, 3.ª edição, p.350

R. **Sim, creio!**

**Oração dos fiéis** | Adaptada da Oração para o X Encontro Mundial das Famílias em Roma

P. Pai Santo, estamos aqui, diante de Vós, para Vos louvar e agradecer pelo grande dom da fidelidade e pelos belos frutos da alegria do amor em família. Mas queremos também confiar-Vos, na grande família, as preces do Vosso povo, dizendo:

R. **Deus do Amor, da alegria e da Paz, ouvi-nos!**

1. Pelas famílias cristãs:

para que possam viver e redescobrir, em cada dia,

a beleza e a alegria do amor em família

e, como pequenas Igrejas domésticas,

sejam um sinal vivo do amor com que Cristo ama a Igreja.

Oremos. R.

1. Pelas famílias feridas, em dificuldades e sofrimentos:

para que elas sintam o apoio social dos que governam,

sejam acolhidas e acompanhadas pela Igreja,

saibam que Deus as sustenta no seu caminho de santificação

e encontrem novos caminhos para crescer no amor.

Oremos. R.

1. Pelas crianças e jovens:

para que jamais sejam vítimas da separação dos pais

e possam encontrar o Senhor e responder, com alegria,

à sua vocação fundamental ao Amor,

para construírem um mundo mais fraterno.

Oremos. R.

1. Por estes casais jubilados:

para que sejam a boa raiz de frutos novos,

sinais humanos da paternidade e maternidade divinas,

cuidando e educando, com exigência e ternura,

todos aqueles que o Senhor lhes confia.

Oremos. R.

1. Por todas as famílias

e pela família de cada um de nós:

para que possam viver a sua vocação à santidade

e sejam sujeitos ativos da evangelização,

ao serviço da vida, da reconciliação e da paz.

Oremos. R.

P. Senhor, Vós sois o Deus do Amor, da Aliança e da Paz, que nos tirastes da solidão original, para nos ofereceres a alegria de uma vida em comunhão: ajudai-nos a sonhar e a construir a sociedade e a Igreja sobre o sólido fundamento do matrimónio e da família, para alcançarmos juntos um mundo mais fraterno, ao abrigo da nossa Casa comum. Por Cristo, Nosso Senhor.

R. Ámen.

**LITURGIA EUCARÍSTICA**

**Apresentação dos dons e recolha das ofertas** | **Cântico de ofertório**

**Oração sobre as oblatas** – cf. Missal Romano, 3.ª edição, p.461

**Prefácio da Solenidade da SS.ma Trindade** – cf. Missal Romano, 3.ª edição,p.462

**Aclamação: Santo** (cantado)

**Oração Eucarística II**– cf. Missal Romano, 3.ª edição,p.658

**Ritos da Comunhão** – cf. Missal Romano, 3.ª edição,p.690

**Pai Nosso**

**Oração de bênção dos esposos**

P. Nós Vos louvamos e bendizemos, Deus, criador do Universo,

que no princípio do mundo formastes o homem e a mulher,

para constituírem uma comunidade de vida e de amor;

nós Vos damos graças, porque Vos dignastes abençoar

a união familiar destes casais aqui presentes,

para se tornarem imagem da união de Cristo com a sua Igreja.

Vós que os conservastes unidos pelo amor nas alegrias e trabalhos,

olhai hoje para eles com bondade:

renovai constantemente a sua aliança nupcial,

aumentai o seu amor e fortalecei-os pelo vínculo da paz,

para que, juntamente com os filhos, genros, noras e netos,

e com todos os amigos e familiares que os rodeiam,

gozem sempre da vossa bênção.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**Rito da Paz | Entrega e permuta de rosas**

Monitor: Os casais da Pastoral Familiar entregam-vos duas rosas, uma ao esposo e outra à esposa. São de cores diferentes, porque a unidade faz-se na diversidade. Esta rosas lembram aquele pensamento da história do Principezinho e da raposa: “*Foi o tempo que gastastes com a tua rosa que tornou a tua rosa tão importante*”. O tempo de escuta, de diálogo, de encontro é precioso para o crescimento e amadurecimento do amor no casal. Por outro lado, o suave perfume das rosas recorda-nos a missão de exalar por toda a parte o odor do amor de Cristo que vos une. Pedimos que cada membro do casal sustenha nas suas mãos a única flor que recebeu.

P. O amor, tal como no mistério da Santíssima Trindade, é amor dado, recebido e comunicado. Há pouco, na renovação dos compromissos matrimoniais, vós pedistes ao Senhor que vos ajudasse “*a conservar fielmente o amor recíproco*”. Esta reciprocidade do amor, que se faz dom, aceitação, partilha… é reflexo do amor trinitário de Deus.

Monitor: Depois do convite que o diácono fará ao gesto da paz, os casais jubilados devem trocar entre si a rosa que receberam. E que o façam com este compromisso de “*nunca se deitarem sem fazer as pazes*” (Papa Francisco).

Diácono: Sem abraços e sem beijos, apenas com a troca das rosas entre os esposos e para os restantes apenas através de um simples olhar, de um simples sorriso… saudai-vos na Paz de Cristo.

**Cântico do Cordeiro | Fração do Pão | Comunhão | Cântico de comunhão**

**Oração pós-comunhão** – cf. Missal Romano, 3.ª edição,p.464

**RITOS FINAIS**

Monitor: O nosso Bispo, o Sr. Dom Manuel Linda, quis fazer-se presente neste encontro, que se multiplica por toda a diocese, através de uma Mensagem, que iremos acolher, no Vídeo que agora vai ser projetado e para o qual pedimos a vossa melhor atenção.– Projeção do vídeo

**Bênção solene -**– cf. Missal Romano, 3.ª edição, p.1221

P. O Senhor esteja convosco. R. Ele está no meio de nós

Diácono:Esposos, inclinai-vos para receber a bênção e a cada invocação respondei «*Ámen*».

**P.** Nosso Senhor Jesus Cristo

que Se dignou assistir às bodas de Caná,

vos dê a sua bênção, a vós e a toda a vossa família. R. Ámen

P. Nosso Senhor Jesus Cristo

que amou a sua Igreja até ao fim,

derrame sem cessar o seu amor nos vossos corações. R. Ámen

P. Nosso Senhor Jesus Cristo

vos dê a graça de testemunhardes a fé na sua ressurreição,

esperando com alegria a sua vinda gloriosa. R. Ámen

P. E a vós todos, aqui presentes, abençoe Deus todo-poderoso,

Pai, Filho † e Espírito Santo. R. Ámen

**Despedida**

Diácono:Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia. Aleluia.

R. Graças a Deus.

**Entrega das bênçãos personalizadas**

**Cântico durante a entrega das bênçãos**

**TRINDADE E AMOR CONJUGAL NA EXORTAÇÃO APOSTÓLICA *AMORIS LAETITIA***

11. O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família é o seu reflexo vivente. A propósito, são elucidativas estas palavras de São João Paulo II: «O nosso Deus, no seu mistério mais íntimo, não é solidão, mas uma família, dado que tem em Si mesmo a paternidade, a filiação e a essência da família, que é o amor. Este amor, na família divina, é o Espírito Santo». Concluindo, a família não é alheia à própria essência divina.

29. Com este olhar feito de fé e amor, de graça e compromisso, de família humana e Trindade divina, contemplamos a família, para que forme uma comunhão de pessoas que seja imagem da união entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

86. Na família, “como numa igreja doméstica”, amadurece a primeira experiência eclesial da comunhão entre as pessoas, na qual, por graça, se reflete o mistério da Santíssima Trindade.

121. O matrimónio é um sinal precioso, porque, «quando um homem e uma mulher celebram o sacramento do matrimónio, Deus, por assim dizer, “espelha-Se” neles, imprime neles as suas características e o carácter indelével do seu amor. O matrimónio é o ícone do amor de Deus por nós. Com efeito, também Deus é comunhão: as três Pessoas – Pai, Filho e Espírito Santo – vivem desde sempre e para sempre em unidade perfeita. É precisamente nisto que consiste o mistério do matrimónio: dos dois esposos, Deus faz uma só existência».

161. O amor dos esposos é reflexo peculiar da Trindade, porque a Trindade é unidade plena, na qual existe também a distinção.

314. Podemos dizer também que a Trindade está presente no templo da comunhão matrimonial. Assim como habita nos louvores do seu povo, assim também vive intimamente no amor conjugal que Lhe dá glória.

****